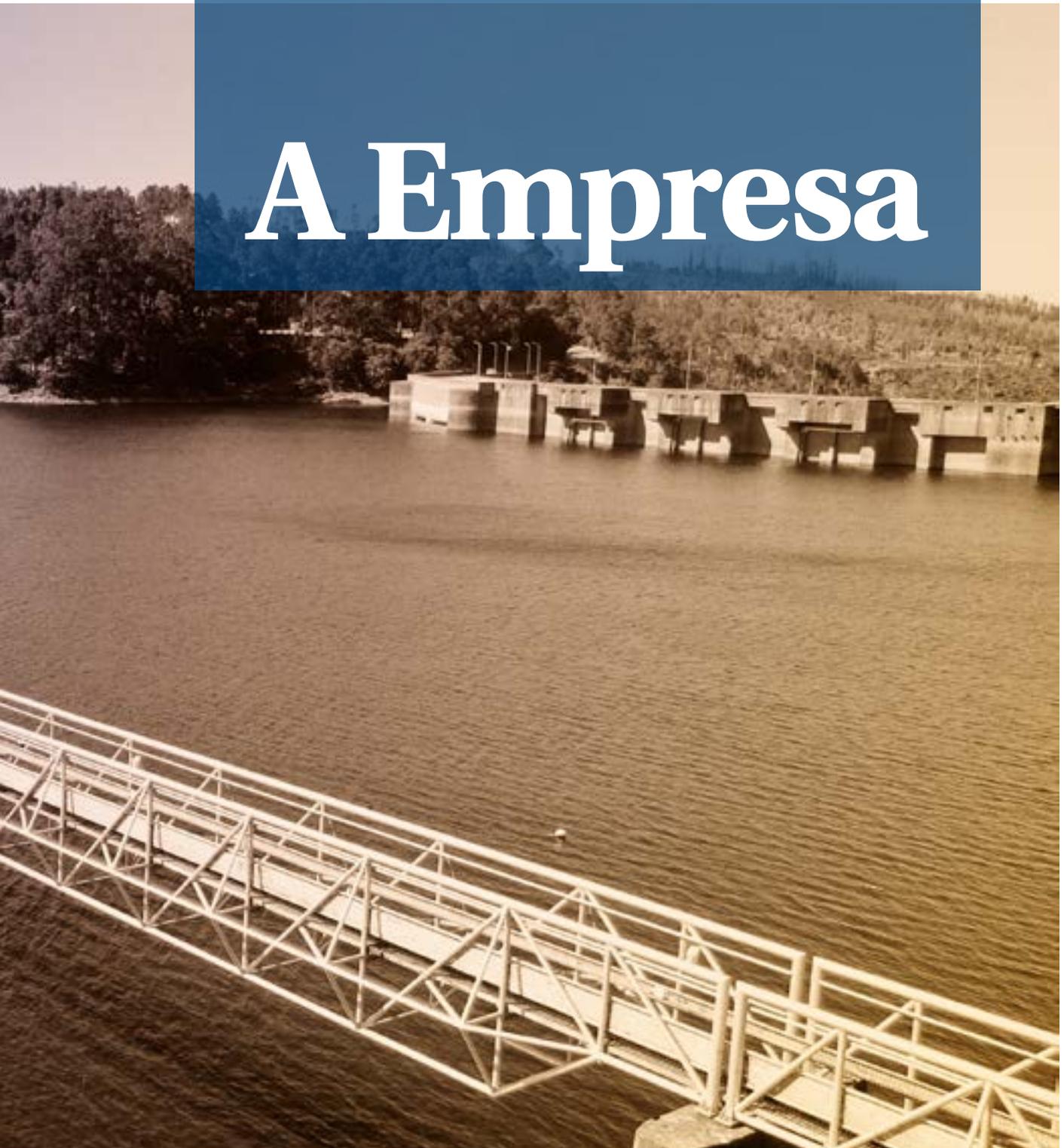
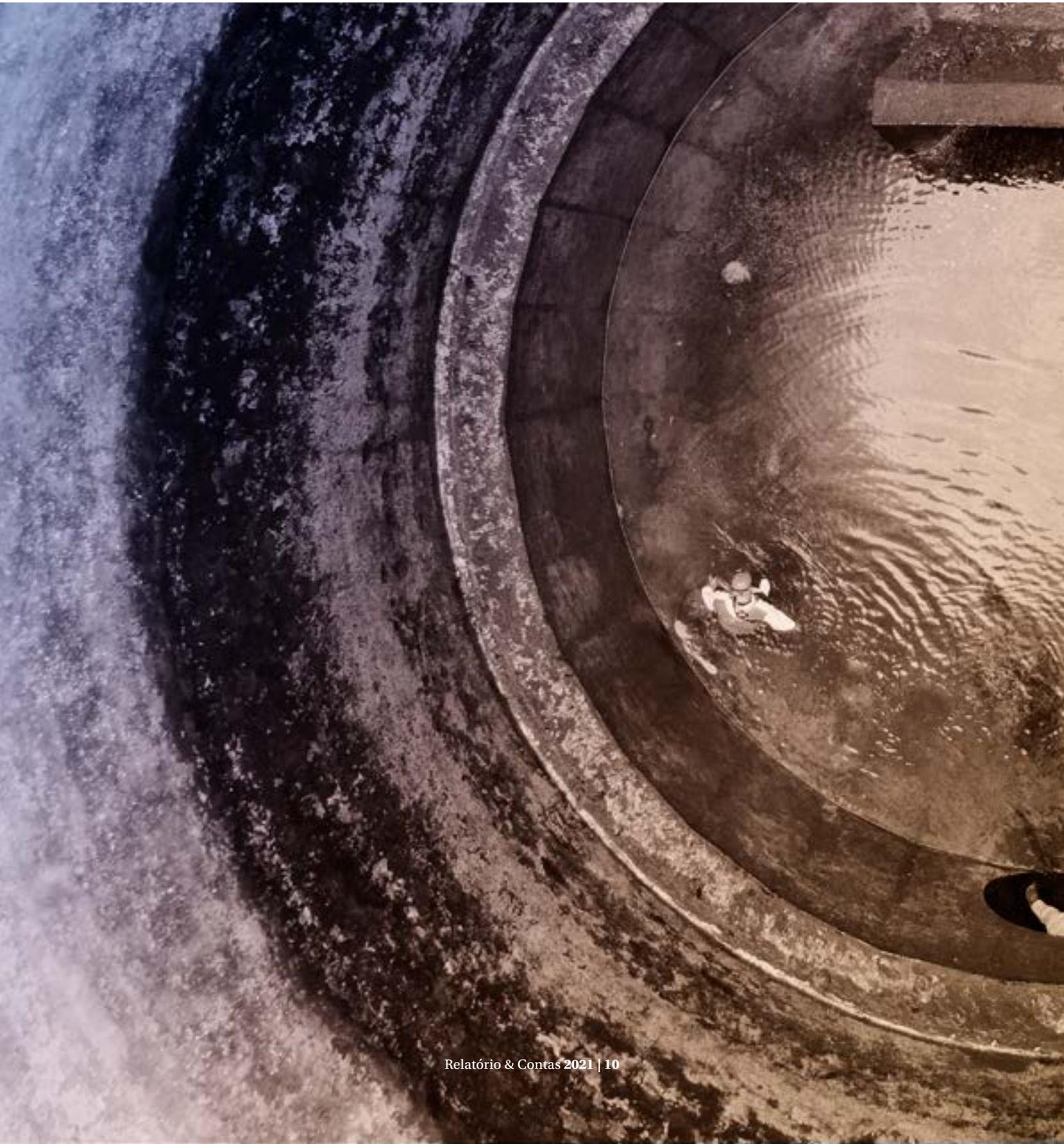




# A Empresa





## Quem somos

### Missão, visão e valores

#### Missão

A EPAL tem por missão conceber, construir, explorar e gerir os sistemas de abastecimento de água e de saneamento sob sua responsabilidade, envolvendo todas as atividades e negócios relacionados, e assegurar a gestão delegada do sistema multimunicipal do Vale do Tejo, nos termos da legislação aplicável e em vigor; e do contrato de concessão, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

#### Visão

Ser uma empresa de referência no setor da água e do saneamento, em termos de qualidade do serviço público prestado, e orientar-se pelas melhores práticas internacionais, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, preservando o recurso natural de que depende - a Água - e o ambiente.

#### Valores

Os valores fundamentais da empresa assentam na sustentabilidade dos recursos naturais, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões onde atua.

Orientamo-nos pelos seguintes Valores Éticos:

- Espírito de servir;
- Excelência;
- Integridade;
- Responsabilidade;
- Rigor;
- Transparência.

#### Princípios

Os Princípios de atuação da EPAL, na prossecução da sua missão, devem ter em consideração:

- Respeito e proteção dos direitos humanos;
- Respeito pelos direitos dos/as trabalhadores/as;
- Respeito pela igualdade do género;
- Luta contra a corrupção;
- Erradicação de todas as formas de exploração;
- Erradicação de todas as práticas discriminatórias;
- Responsabilidade na defesa e proteção do meio ambiente;
- Contribuição para o desenvolvimento sustentável.

## Pilares do Desenvolvimento Estratégico

- Requalificação e Valorização dos Ativos;
- Resiliência do Serviço;
- Eficiência e Sustentabilidade;
- Inovação e Digitalização da Atividade;
- Solidariedade Ativa.

## Política de Gestão

A política de gestão da Empresa foi atualizada pelo Conselho de Administração em setembro de 2020.

No âmbito do contexto organizacional da EPAL e Águas do Vale do Tejo, e por forma a garantir o cumprimento da legislação, regulamentação e normas aplicáveis e da missão, visão e valores, assumem-se os seguintes compromissos:

- **Gestão Delegada do Sistema Multimunicipal do Vale do Tejo** – Assegurar a gestão delegada do sistema da Águas do Vale do Tejo, nos termos do contrato de concessão e da legislação aplicável, sem prejuízo das responsabilidades da sociedade perante o concedente e entidade reguladora;
- **Responsabilidade empresarial** - Garantir a qualidade dos produtos e serviços prestados, que contribuem para a saúde pública, preservação do ambiente e para a sociedade, utilizando as práticas mais inovadoras, assegurando a disponibilidade dos recursos necessários e a implementação de planos, processos e procedimentos adequados para o efeito, para reduzir os riscos e maximizar as oportunidades e atingir os objetivos e metas propostas para a melhoria contínua do desempenho e eficácia dos sistemas de gestão e para a sustentabilidade da Empresa;
- **Satisfação dos/as Trabalhadores/as, Clientes e das outras Partes Interessada** – Auscultar e promover a satisfação dos requisitos, das necessidades e expectativas relevantes dos/as trabalhadores/as, clientes, comunidade e restantes partes interessadas, visando sempre a melhoria da relação com as partes interessadas relevantes, dos produtos e serviços da empresa e das interfaces existentes. Assegurar a comunicação, a consulta e participação dos/as trabalhadores/as e dos seus representantes, em temáticas relacionadas com os sistemas de gestão e na identificação de soluções para melhorar o respetivo desempenho, designadamente na vertente da segurança e saúde;
- **Formação, Competência e conhecimento dos/as Trabalhadores/as** – Potenciar e promover as competências, a qualificação profissional das pessoas e o conhecimento individual e organizacional, necessários para a eficaz execução das suas funções, responsabilidades e tarefas. Proporcionar a formação contínua e de excelência, o acesso a redes de *networking*, incentivar a criatividade, o desenvolvimento pessoal e o comprometimento com a sustentabilidade, numa perspetiva de fomentar uma cultura organizacional orientada para a melhoria do desempenho, inovação e criação de valor na e para a empresa;
- **Promoção da Segurança e Saúde das Pessoas** – Identificar os perigos e avaliar os riscos para a segurança e saúde das pessoas, determinar e adotar medidas eficazes para a prevenção, proteção e, tanto quanto possível, para a eliminação dos perigos e redução dos riscos. Assegurar a existência de condições de trabalho seguras e saudáveis e prevenir a ocorrência de acidentes de trabalho e de doenças profissionais, nomeadamente de lesões e afeções de saúde relacionadas com o trabalho;
- **Valorização dos Trabalhadores/as e do seu Contributo** – Implementar práticas e medidas de conciliação, visando a adaptação dos/as trabalhadores/as ao contexto da sua função, da sua vida pessoal e familiar e que promovam a sua saúde, motivação e envolvimento com a Empresa. Promover o respeito pelos princípios de igualdade e da não-discriminação e o equilíbrio entre as diferentes esferas da vida, por forma a contribuir para uma participação equilibrada de homens e mulheres nas atividades profissionais e familiares, fomentar o seu desenvolvimento pessoal e para a evolução positiva da empresa e da sociedade;
- **Gestão de Ativos** – Definir e implementar estratégias para assegurar uma eficaz e eficiente gestão dos ativos, tendo por base as orientações estratégicas da organização. Gerir os ativos da empresa numa lógica de criação de valor, garantindo um equilíbrio entre o custo, risco de falha e o desempenho ao longo do seu ciclo de vida, através da disponibilização de recursos e da otimização dos investimentos, da exploração e da manutenção;
- **Desenvolvimento sustentável e Responsabilidade Social** – Contribuir, de forma ativa, inovadora e responsável, para um futuro sustentado da empresa e da sociedade, através da definição de uma estratégia de sustentabilidade e de uma atuação socialmente responsável, ao nível da governação, da sociedade e do ambiente. Contribuir, continuamente, para o desenvolvimento económico das regiões onde se insere e do país e para a coesão social, cumprindo os compromissos para

com os/as trabalhadores/as, os fornecedores, os clientes, as comunidades, o Estado e outras partes interessadas. Atuar com responsabilidade no que respeita aos impactes, riscos e oportunidades inerentes às atividades desenvolvidas, promovendo a proteção do ambiente, através do uso eco eficiente dos recursos naturais, prevenindo a poluição e ocorrência de acidentes ambientais em todas as atividades, contribuindo, sempre que possível, para a recuperação de passivos ambientais, compensação da pegada ecológica da Empresa e para a preservação da biodiversidade;

- **Combate e Adaptação às Alterações Climáticas** – Melhorar, continuamente, o desempenho energético e hídrico global, promovendo uma atuação orientada para: a diminuição dos consumos e para a eficiência no uso da Água e da Energia; a diminuição e manutenção das perdas de água em níveis economicamente aceitáveis; as ações tendentes à neutralidade carbónica; a aquisição de produtos e serviços hídrica e energeticamente eficientes; um pensamento estratégico visando a adaptação, a resiliência e a resposta proactiva e atempada da empresa às alterações climáticas e aos seus efeitos;
- **Resiliência Organizacional e Continuidade do Negócio** – Promover a adequada preservação, proteção e segurança das infraestruturas críticas e uma cultura de gestão de risco e resiliência para as suas atividades e negócios, definindo e planeando estratégias para reduzir a probabilidade de ocorrência de eventos disruptivos e, ou, as suas consequências e impactos. Potenciar a capacidade de organização, prevenção e recuperação perante fatores ou condições adversas, por forma a garantir a continuidade do negócio, o cumprimento da missão, a preservação da vida humana e a confiança da Empresa perante as suas partes interessadas;
- **Segurança da informação** – Gerir e assegurar uma utilização adequada dos sistemas de informação que suportam as atividades da empresa e os produtos e serviços prestados aos clientes, de forma a garantir a disponibilidade, integridade e confidencialidade da informação da empresa e dos seus clientes, cumprindo com o estabelecido nas políticas e outros normativos internos relacionados;
- **Integridade, Transparência, Ética e Anticorrupção** – Promover e assegurar o cumprimento do estabelecido no Código de Conduta e Ética, no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e na Política de Anticorrupção da empresa, nos princípios do Pacto Global das Nações Unidas subscritos pela empresa e noutras orientações aplicáveis, contribuindo para reduzir a existência de conflitos de interesses, melhorar a imagem, a confiança e a reputação da empresa entre as suas partes interessadas. Fomentar uma cultura de integridade, transparência, ética, anticorrupção e de *compliance*, que abranja a tomada de decisão, as atividades da empresa e a relação com os seus parceiros de negócio, contribuindo ativamente no combate contra a corrupção e para a boa governação;
- **Envolvimento da Cadeia de Fornecimento** – Promover junto dos fornecedores de bens e serviços a partilha de valores, princípios de sustentabilidade e de *compliance*, estimulando a sua adesão ao compromisso de respeitar e aplicar as boas práticas implementadas, criando valor para ambas as partes;
- **Inovação e Desenvolvimento** – Incentivar a investigação e o desenvolvimento de soluções para oportunidades identificadas, promovendo ativamente um processo de inovação transversal à empresa, focado no negócio, na relação custo-benefício, no desenvolvimento sustentável e desejavelmente escaláveis no setor da água, estabelecendo, quando identificada a necessidade, parcerias externas nos projetos;
- **Economia Circular** – Promover a consciencialização dos princípios da economia circular, identificar e implementar nos processos e atividades da Empresa oportunidades que contribuam, por esta via, para a Sustentabilidade.

## Descrição e atividades

A EPAL é sucessora da centenária CAL – Companhia das Águas de Lisboa, concessionária do abastecimento de água à cidade de Lisboa, entre abril de 1868 e outubro de 1974, altura em que terminou o contrato de concessão. É então constituída a EPAL – Empresa Pública das Águas de Lisboa designação que mantém até 1981, quando passa a denominar-se por EPAL – Empresa Pública das Águas Livres. Em 21 de junho de 1991, por força do Decreto-Lei n.º 230/91, a EPAL – Empresa Pública das Águas Livres é transformada em sociedade anónima de capitais integralmente públicos, situação que lhe confere maior flexibilidade de gestão para concretizar o seu desenvolvimento estratégico e realizar a sua missão, passando a ter a denominação social de EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA. A partir de 1993 é integrada no então criado, Grupo Águas de Portugal.

Atualmente a EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA, é uma empresa do setor empresarial do Estado, detida a 100% pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA.

A área de intervenção da EPAL, até 1935, limitava-se ao abastecimento e distribuição de água ao concelho de Lisboa. A partir desse ano, a EPAL passa a abastecer em Alta o município de Oeiras, tendo ao longo do tempo vindo a expandir esta atividade a

outros municípios, servindo à data 35 municípios em Alta (incluindo Lisboa). Os 35 municípios abastecidos são: Alcanena, Alenquer, Alcobaça, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Batalha, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cartaxo, Cascais, Constância, Entroncamento, Leiria, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Oeiras, Ourém, Peniche, Porto de Mós, Rio Maior, Santarém, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras, Torres Novas, Tomar, Vila Franca de Xira e Vila Nova da Barquinha.

No âmbito do processo de reorganização do setor de abastecimento de água e saneamento de águas residuais e na sequência da publicação do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, que promoveu a cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, e cuja gestão delegada se encontrava atribuída à EPAL através do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, foram criados dois novos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais: o sistema da Grande Lisboa e Oeste e o Sistema da Península de Setúbal, tendo ainda sido redenominada a sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo para Águas do Vale do Tejo (AdVT).

Tal originou uma alteração do âmbito territorial da gestão delegada da EPAL, pois dos anteriores oito sistemas agregados mantiveram-se na AdVT apenas cinco, sendo que um deles somente na atividade de abastecimento. O sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, resultante de cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, abrange atualmente os seguintes municípios:

- No abastecimento de água e saneamento de águas residuais, os municípios de Aguiar da Beira, Alandroal, Almeida, Alter do Chão, Alvaiázere, Arronches, Avis, Belmonte, Borba, Campo Maior, Castanheira de Pêra, Castelo Branco, Castelo de Vide, Celorico da Beira, Crato, Entroncamento, Elvas, Évora, Ferreira do Zêzere, Figueira de Castelo Rodrigo, Figueiró dos Vinhos, Fornos de Algodres, Fronteira, Fundão, Gavião, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Mação, Manteigas, Marvão, Meda, Monforte, Mourão, Nisa, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penamacor, Pinhel, Ponte de Sor, Portalegre, Portel, Proença-a-Nova, Redondo, Reguengos, Sabugal, Sardoal, Seia, Sousel, Sertã, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Ródão;
- Apenas na componente de abastecimento de água, os municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.



## Cadeia de Valor

Na representação gráfica que a seguir se apresenta expõe-se a visão sistémica da cadeia de valor do negócio, individualizada para a atividade de abastecimento, desde a origem de água (captação) até à distribuição ao cliente final.



## Estrutura Acionista, Estrutura Organizacional e Órgãos Sociais

### Estrutura Acionista

A EPAL é uma sociedade anónima com o capital social público de 150.000.000 euros (cento e cinquenta milhões de euros), integralmente detido pela AdP-Águas de Portugal, SGPS, SA. O capital social está dividido em 30.000.000 (trinta milhões) de ações, com o valor nominal de cinco euros cada.

A Águas de Portugal, SGPS, SA, foi constituída em 1993, ao abrigo do direito comercial privado, e tem como acionistas a Parpública – Participações Públicas, SGPS, SA, com 81%, e a Parcaixa, SGPS, SA., com 19%.

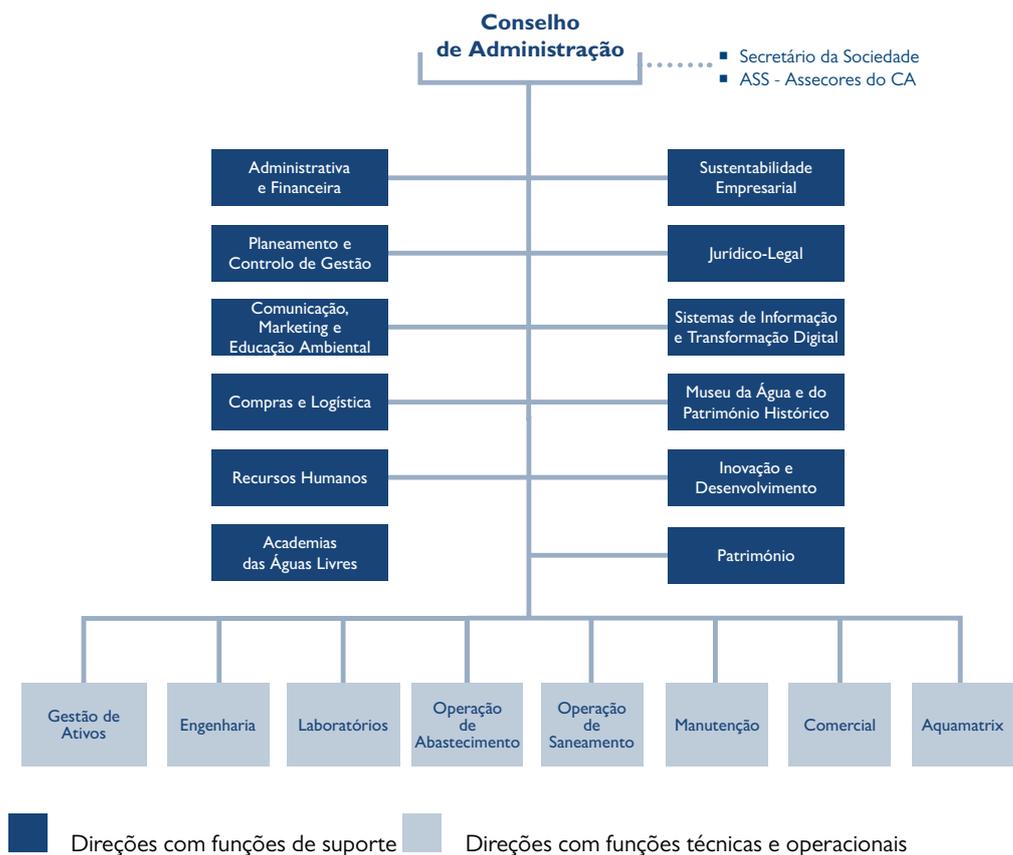
### Estrutura Organizacional

Em 2021 procedeu-se à alteração da estrutura orgânica da Empresa, ainda em resultado do processo de cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, determinada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Esta reorganização teve como objetivo adaptar a sua estrutura à missão que se lhe encontra confiada, nomeadamente no que respeita aos novos desafios respeitantes à gestão delegada da AdVT, bem como aos processos de transformação energética e digital que se avizinham.

Esta alteração pretende potenciar o aumento da eficiência organizacional, através da simplificação de tarefas e otimização dos processos internos empresariais, através da implementação de novas técnicas e metodologias.

A nova estrutura da Empresa assenta ainda numa maior definição de responsabilidades e melhor integração das direções e serviços, permitindo assim um aumento na produtividade e maior satisfação dos trabalhadores.

A atual estrutura orgânica da empresa, que contempla as atribuições resultantes da gestão delegada do sistema da AdVT, é a seguinte:



Em resultado da reorganização referida, em 29 de setembro de 2021 foram definidos os pelouros atribuídos aos membros do Conselho de Administração:

Presidente – José Manuel Leitão Sardinha

- Secretário da Sociedade
- DOA – Direção de Operações de Abastecimento de Água
- DOS – Direção de Operações de Saneamento
- DID – Direção de Inovação e Desenvolvimento
- CMEA – Direção de Comunicação, Marketing e Educação Ambiental
- DAA – Direção da Academia das Águas Livres
- MDA – Direção do Museu da Água e do Património Histórico

Vice-Presidente – Luísa Maria Branco dos Santos Mota Delgado

- DGA – Direção de Gestão de Ativos
- LAB – Direção de Laboratórios
- PCG – Direção de Planeamento e Controlo de Gestão
- JUR – Direção Jurídico-Legal

Vogal – Barnabé Francisco Primo Pisco

- ENG – Direção de Engenharia
- MAN – Direção de Manutenção

Vogal – Rui Manuel Gonçalves Lourenço

- DAF – Direção Administrativa e Financeira
- DCM – Direção Comercial
- DSI – Direção de Sistemas de Informação e Transformação Digital
- DAQ – Direção do AQUAmatrix

Vogal – Telma Susana Rodrigues Correia

- DRH – Direção de Recursos Humanos
- DCL – Direção de Compras e Logística
- DSE – Direção de Sustentabilidade Empresarial
- DPT – Direção do Património

## Orgãos Sociais

### Mesa da Assembleia Geral

- Presidente | AMEGA, representada por António Pombinho
- Vice-presidente | AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA
- Secretária | Ana Cristina Rebelo Pereira

### Conselho de Administração

- Presidente | José Manuel Leitão Sardinha
- Vice-Presidente | Luísa Maria Branco dos Santos Mota Delgado
- Vogal | Barnabé Francisco Primo Pisco
- Vogal | Rui Manuel Gonçalves Lourenço
- Vogal | Telma Susana Rodrigues Correia

### Secretário da Sociedade

- Efetivo | Luís Durão
- Suplente | Bruno Cortes Lopes

### Órgãos de Fiscalização

Conselho Fiscal

- Presidente | Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais
- Vogal | Patrícia Isabel Sousa Caldinha
- Vogal | Eduardo José Santos Clemente
- Vogal Suplente | Luis Miguel Barros Martins Damas

Revisor Oficial de Contas (ROC)

- SROC | PricewaterhouseCoopers & Associados – SROC Lda.
- ROC Efetivo | José Alves Bizarro Duarte
- ROC Suplente | Carlos José Figueiredo Rodrigues

## Comissão de Vencimentos

Presidente | Carla da Conceição Afonso Correia

- Vogal | AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA

## Conselho Consultivo para o Desenvolvimento Sustentável

Presidente | Fernando José Pires Santana (falecido em janeiro de 2021)

Vogal | Maria Paula Batista Antunes

Vogal | Manuel Duarte Pinheiro

## Carteira de Participações e Sucursais

No final do exercício de 2021, a EPAL não detinha participações sociais em nenhuma sociedade, nem tinha qualquer sucursal.

## Síntese de indicadores

Os principais indicadores da atividade da empresa são apresentados nas tabelas seguintes:

### INDICADORES DE ATIVIDADE

	2019	2020	2021	Variação 2021/2020	
Volume de água vendida (milhões m <sup>3</sup> )	200,0	197,7	<b>196,2</b>	-1,5	-0,8%
Clientes diretos (n.º)	358.670	357.662	<b>360.258</b>	2.596	0,7%
Clientes Municipais (n.º)	17	17	<b>17</b>	-	-
Clientes multimunicipais (n.º)	2	2	<b>2</b>	-	-
Municípios abastecidos (exclui Lisboa) (n.º)	34	34	<b>34</b>	-	-
Consumidores (1)	2.868.753	2.887.434	<b>2.876.464</b>	-10.970	-0,4%
Área abastecida (2)	7.095	7.095	<b>7.095</b>	-	-

(1) INE - População residente na área abastecida (Censos 2021 – Dados provisórios)

(2) Área em Km<sup>2</sup> (ano de referência 2020)

## INDICADORES FINANCEIROS<sup>1</sup>

		2019	2020	2021	Variação 2021/2020	
Capital Social	(milhões EUR)	150,0	150,0	150,0	-	-
Capital Próprio	(milhões EUR)	634,9	640,1	654,1	14,0	2,2%
Ativo Líquido Total	(milhões EUR)	853,1	839,8	847,1	7,3	0,9%
Passivo Total	(milhões EUR)	218,2	199,7	193,0	-6,7	-3,4%
Volume de Negócios	(milhões EUR)	167,0	161,2	160,5	-0,7	-0,4%
CMVMC	(milhões EUR)	1,8	1,9	1,8	-0,1	-5,4%
Fornecimento e Serviços Externos	(milhões EUR)	32,9	34,5	30,5	-3,9	-11,4%
Investimento (ativos tangíveis)	(milhões EUR)	12,2	9,6	13,4	3,7	38,7%
Endividamento Bancário	(milhões EUR)	101,7	89,1	78,9	-10,3	-11,5%
EBITDA	(milhões EUR)	102,8	94,0	98,9	4,9	5,2%
Margem EBITDA	%	61,6	58,3	61,6	3,3 p.p.	5,7%
Endividamento Líquido / EBITDA	n.º	0,0	-0,2	-0,4	-0,3	152,2%
Resultado Líquido do Exercício	(milhões EUR)	52,5	47,0	49,7	2,7	5,7%
ROCE	%	10,0	8,8	9,4	0,5 p.p.	6,2%
Evolução do N.º de Trabalhadores	n.º	1.030	1.025	1.038	13,0	1,3%
N.º de Trabalhadores (EPAL)	n.º	656	651	644	-7,0	-1,1%
N.º de Trabalhadores (AdVT)	n.º	374	374	394	20,0	5,3%
Prazo Médio de Pagamentos	dias	32	29	29	-	-
Prazo Médio de Recebimentos	dias	51	56	59	3,0	5,4%

(1) Detalhe dos indicadores nos capítulos específicos do relatório, designadamente no capítulo financeiro

[página em branco]



## Reconhecimento / prémios / certificações

Durante o ano de 2021, a EPAL foi distinguida com os seguintes prémios e reconhecimentos:

- **ERSAR e Água & Ambiente** - Iniciativa da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), organizada em parceria com o jornal Água&Ambiente, distingue as entidades gestoras que se destacaram pelo seu bom desempenho, atribuindo-lhes um selo de qualidade.

Em 2021 distinguiu a EPAL com:

- o Prémio de Excelência do Serviço Público de Abastecimento de Água (ao consumidor)
- o Selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor)
- o Selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água ao (consumidor) e Selo de Qualidade para o Uso Eficiente da Água relativos a 2020

- **Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE)**, na sua edição de 2021, distinguiu o projeto da EPAL “Educação Ambiental em Ação” com uma Menção Honrosa pelo Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, na categoria “Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS 4: Educação de Qualidade”. Este projeto engloba diversas iniciativas de sensibilização para a importância da preservação do Ambiente e para a sua sustentabilidade, desenhadas a pensar nos diferentes ciclos de ensino que constituem o percurso educativo da população escolar.

- **O ENEG 2021** (Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento), organizado pela APDA (Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas), distinguiu a EPAL com os prémios:

- o Tubo de Ouro, na categoria “Melhor Ação de Sustentabilidade” com “Educar para a Proteção dos Ecossistemas e da Biodiversidade”. Um projeto que tem como objetivo proporcionar conhecimento a crianças, jovens e adultos, quanto à Conservação da Natureza e ao respeito que devem ter pela mesma, preservando os ecossistemas e toda a biodiversidade.
- o Tubo de Ouro, na categoria “Melhor Ação Valor da Água” para “Comunicar para Todos - Parcerias para a implementação de uma comunicação Multiformato”. Um Projeto que apresenta diversas ações de comunicação em formatos acessíveis com o objetivo de contribuir para uma sociedade mais inclusiva.



Laboratório Central

## Destaques do ano / Principais acontecimentos

Tal como tinha sucedido no ano anterior, em 2021 a atividade da EPAL continuou a ser afetada pelos efeitos diretos e indiretos provocados pela pandemia da Covid-19, os quais continuaram a ser determinantes na evolução da atividade sanitária e socioeconómica do país.

Portugal continuou, em linha com os restantes países mundiais, a adotar em cada momento um conjunto de medidas, no sentido de procurar mitigar os respetivos impactos na economia nacional. Inserem-se também nestas medidas as que destinam a manter os serviços de interesse económico geral em funcionamento, em cujo âmbito se inserem as atividades desta empresa. Salientam-se naturalmente as que o Ministério do Ambiente e da Ação Climática determinou, no que à forma como os serviços essenciais deviam ser assegurados, nomeadamente os relacionados com as atividades de abastecimento de água.

Para fazer face aos constrangimentos provocados pela pandemia Covid-19, e mitigar o impacto na atividade da empresa, a EPAL, adaptando sempre que necessário e atualizando o seu Plano de Contingência, continuou a adotar um conjunto de medidas que permitissem proteger os seus trabalhadores e trabalhadoras e, simultaneamente, garantir a continuidade da sua atividade, bem como o integral cumprimento da sua missão.

Tal foi conseguido através de uma estreita articulação com todos os nossos *stakeholders*, nomeadamente com a Tutela, com a Entidade Reguladora, com o Acionista e, também, com os órgãos representativos dos trabalhadores que foram verdadeiramente inexcedíveis na disponibilidade e sugestões construtivas que sempre deram em defesa dos trabalhadores, da Empresa e do serviço público prestado à população.

Importa ainda salientar que para além da manutenção das medidas tomadas no ano anterior, a definição e implementação de uma estratégia de testagens de rastreio à Covid-19 nos diversos recintos e polos da Empresa, sempre de carácter voluntário, e em dias que permitissem às trabalhadoras e aos trabalhadores a utilização do resultado, do referido teste, também na sua vida pessoal.

Ao nível dos objetivos e indicadores de desempenho de gestão definidos pelo acionista para o mandato em curso, aprez registar que a avaliação global do ano foi de Objetivos Superados, com uma classificação total de 2,8 em 3,0, de acordo com o grau de concretização alcançado, onde todos os indicadores foram “superados”, com exceção de um indicador cuja avaliação foi “atingido”.

O desempenho económico e financeiro em 2021 foi uma vez mais de excelência, registando-se uma melhoria dos resultados da EPAL face aos verificados no ano anterior: O resultado líquido do ano de 49,7 milhões de euros regista um aumento de 5,7% face ao atingido no período homólogo, registando-se igualmente uma melhoria no EBITDA de 5,2%, num ano em que o volume de negócios se manteve a níveis dos alcançados em 2020. A obtenção destes resultados apenas foi possível através de uma gestão cuidada e rigorosa ao nível dos gastos incorridos, reduzindo-se em cerca de 4,7% em todas as suas componentes.

No que concerne aos clientes, apesar da diminuição do volume fornecido, registou-se um aumento do número de clientes da cidade de Lisboa, indiciando assim uma eventual retoma da atividade, embora ainda marginal. Contudo, a dívida dos clientes aumentou novamente, devido sobretudo às dificuldades que as famílias portuguesas se encontram a passar, pelo que a EPAL manteve ativo e dinamizou um programa de acordos de pagamento prestacional, com o intuito de apoiar esses mesmos clientes a poderem cumprir as suas obrigações, sem entrar em incumprimento.

Face a 2020, o investimento global efetuado no ano aumentou cerca de 39%, tendo-se atingido o valor de 13,4 milhões de euros, apesar de ter sido fortemente condicionado pelas restrições resultantes da pandemia, a ainda muito significativamente pelas disrupções ocorridas no mercado da

construção civil (aumento de preços dos materiais e dificuldade na obtenção de mão-de-obra), que originam a que vários concursos ficassem desertos, assim como para algumas empreitadas em curso a necessidade de avaliar o reequilíbrio financeiro contratual. Estas condicionantes poderão ter impacto na execução dos próximos anos, particularmente no período de 2022/2023, estando a Empresa a desenvolver esforços para acautelar e mitigar esses constrangimentos.

Apesar de toda esta conjuntura adversa, em 2021 a EPAL assegurou a elaboração de um conjunto importante de projetos e lançou um número significativo de concursos, destacando-se pela sua importância os relacionados com a criação de alternativas ao sistema Alviela, com a reabilitação de adutores em serviço e com duplicação dos troços não duplicados do Adutor de Castelo de Bode, o principal sistema adutor da EPAL. Num total de cerca de 40 milhões de euros, destacam-se, pela sua importância estratégica para a empresa, a Duplicação do troço do adutor do Castelo do Bode, nas zonas compreendidas entre Brogueira e Sobral (Troço 1), e Torre do Bispo e Alcanhões (troço 2), numa extensão total de cerca de 8,7 km. Esta duplicação total e integral do sistema do Bode, através da criação de dois sistemas paralelos, permitirá dispor de redundância total, para que se um falhar por qualquer motivo, o outro assegure o serviço. Há ainda a salientar o lançamento da empreitada de Reabilitação e Ampliação do Sistema de Alenquer IV, esta destinada a criar alternativas ao aqueduto Alviela.

Não despiciente releva-se a elaboração de um importante conjunto de projetos e o lançamento de diversos concursos destinados a assegurar a continuidade do serviço de abastecimento, o aumento da fiabilidade, o aumento da resiliência das infraestruturas existentes e o aumento da eficiência energética.

A percentagem global de água não faturada manteve-se num nível de excelência, apresentando um valor de 11,5%. Os valores absolutos e relativos de água não faturada, tanto total como individual ao nível da rede de distribuição e do sistema de produção e transporte, permitem manter um nível em que a EPAL continue a ser considerada como uma das empresas líderes mundiais na área da gestão eficiente dos recursos hídricos, e das boas práticas para a redução de água não faturada.

Em 2021 a EPAL promoveu e implementou uma reorganização organizacional, a qual teve como objetivo adaptar a sua estrutura à missão que se lhe encontra confiada, nomeadamente no que respeita aos novos desafios respeitantes à gestão delegada da AdVT, bem como aos processos de transformação energética e digital que se avizinham. Esta alteração pretende potenciar o aumento da eficiência organizacional, através da simplificação de tarefas e otimização dos processos internos empresariais, através da implementação de novas técnicas e metodologias. A nova estrutura da Empresa assenta ainda numa maior definição de responsabilidades e melhor integração das direções e serviços, permitindo assim um aumento na produtividade e maior satisfação dos trabalhadores. Importa também assinalar a criação de novas direções, nomeadamente a de Património, a de Aquamatrix e a da Academia das Águas Livres, anteriormente integradas em outras direções, visando potenciar a abertura da EPAL ao exterior, através da assunção de novas responsabilidades que pretendem uma interação mais objetiva junto do setor e da população.

A EPAL, consciente das suas responsabilidades enquanto entidade prestadora de um serviço de interesse público que interage com vários parceiros, os quais, direta ou indiretamente constituem partes interessadas no desempenho da sua atividade, desenvolveu em 2021 diversas iniciativas de aproximação à comunidade e aos clientes, embora condicionada pela situação sanitária que atravessamos, merecendo especial destaque a conclusão do projeto piloto da Rede de bebedouros de Lisboa, projeto que resulta de uma parceria entre a EPAL, a Câmara Municipal de Lisboa e o GEOTA, o qual visa dotar a cidade de Lisboa de bebedouros para todos, incluindo animais, promovendo assim a excelente água de que a capital dispõe e tornando-a acessível a todos. Foi ainda lançado o processo para o fornecimento e instalação de mais 170 bebedouros, prevendo-se a sua conclusão durante o ano de 2022, e que permitirá a cidade dispor de um total de 200 equipamentos.

À semelhança dos últimos anos, continuaram-se a desenvolver em 2021 diversas campanhas de incentivo do consumo de água da torneira, junto de Entidades Públicas e Privadas, bem como ações de proximidade com os clientes da EPAL, divulgando temas relevantes como conselhos úteis para a gestão dos contratos de fornecimento de água, sensibilização para o consumo de água da torneira, uso consciente, entre outros temas.

Ao nível de prémios e reconhecimentos de entidades externas atribuídos à EPAL durante o ano de 2021, destacam-se a atribuição pela ERSAR e Água & Ambiente, do Prémio de Excelência do Serviço Público de Abastecimento de Água (ao consumidor), e do Selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao consumidor), e do Selo de Qualidade para o Uso Eficiente da Água. A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) distinguiu o projeto da EPAL "Educação Ambiental em Ação", com uma Menção Honrosa pelo "Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade", e no ENEG 2021 a empresa foi distinguida por dois Tubos de Ouro, nas categorias "Melhor Ação de Sustentabilidade" com "Educar para a Proteção dos Ecossistemas e da Biodiversidade", e "Melhor Ação Valor da Água" para "Comunicar para Todos - Parcerias para a implementação de uma comunicação multiformato".

Regista-se finalmente a apresentação pública do projeto das "Centrais Fotovoltaicas – Telheiras e Parque das Nações", com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, que está integrado no Programa de Neutralidade Energética ZERO do Grupo AdP,

que assenta numa estratégia continuada de redução de consumos e de aumento da produção própria de energia 100% renovável, visando a neutralidade energética em todas as suas atividades nacionais e internacionais, a nível mundial, no prazo de 10 anos. Foram ainda feitas as apresentações públicas dos projetos de “Reabilitação e Ampliação do Sistema de Alenquer IV” e a “Empreitada de Conceção Construção de Mini Central Hidroelétrica - EPAL 0%”, igualmente com a presença do Ministro do Ambiente e da Ação Climática, que têm por objetivo a construção de uma infraestrutura para fazer o abastecimento de água em alta, de acordo com as melhores práticas do século XXI, garantindo-se a qualidade da água com elevados níveis de eficiência e resiliência e a eficiência energética e produção de eletricidade limpa rumo à neutralidade energética.